

Fábio Carmona de Jesus Maués

Perfil Sorológico por Inibição da Hemaglutinação
para Arboviroses em Residentes “Ribeirinhos” da
Região Amazônica e “Rurais” do Sudeste Brasileiro

Tese apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Microbiologia do
Instituto de Ciências Biomédicas da
Universidade de São Paulo, para
obtenção do Título de Doutor em
Ciências

São Paulo
2010

Fábio Carmona de Jesus Maués

Perfil Sorológico por Inibição da Hemaglutinação para Arboviroses em Residentes “Ribeirinhos” da Região Amazônica e “Rurais” do Sudeste Brasileiro

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, para obtenção do Título de Doutor em Ciências

Área de concentração: Virologia

Orientador: Valderéz Gambale

São Paulo
2010

DADOS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica do
Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo

© reprodução total

Maués, Fábio Carmona de Jesus.

Perfil sorológico por inibição da hemaglutinação para arboviroses em residentes “Ribeirinhos” da região Amazônica e “rurais” do sudeste brasileiro. / Fábio Carmona de Jesus Maués. -- São Paulo, 2010.

Orientador: Valderez Gambale.

Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. Instituto de Ciências Biomédicas. Departamento de Microbiologia. Área de concentração: Microbiologia. Linha de pesquisa: Virologia.

Versão do título para o inglês: Serological survey for arboviruses by hemagglutination inhibition in residents of Amazon region and country people in southeastern of Brazil.

Descritores: 1. Arboviroses 2. Inibição da Hemaglutinação 3. São Paulo 4. Rondônia 5. MAC-ELISA 6. Perfil sorológico I. Gambale, Valderez II. Universidade de São Paulo. Instituto de Ciências Biomédicas. Departamento de Microbiologia. III. Título.

ICB/SBIB0158/2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Candidato(a): Fábio Carmona de Jesus Maués.

Título da Tese: Perfil sorológico por inibição da hemaglutinação para arboviroses em residentes “Ribeirinhos” da região Amazônica e “Rurais” do sudeste brasileiro.

Orientador(a): Valderéz Gambale.

A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa da Tese de Doutorado, em sessão pública realizada a/...../....., considerou

Aprovado(a)

Reprovado(a)

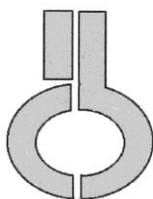
Examinador(a): Assinatura:
Nome:
Instituição:

Examinador(a): Assinatura:
Nome:
Instituição:

Examinador(a): Assinatura:
Nome:
Instituição:

Examinador(a): Assinatura:
Nome:
Instituição:

Presidente: Assinatura:
Nome:
Instituição:



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS**

Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira"
Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 - cep. 05508-000 São Paulo, SP - Brasil
Telefone : (55) (11) 3091.7733 telefax : (55) (11) 3091-8405
e-mail: cep@icb.usp.br

São Paulo, 07 de julho de 2010.

PARECER 951/CEP

A *Comissão de Ética em Pesquisas com Seres Humanos* do ICB, **APROVOU** o projeto intitulado: "*Perfil sorológico das arboviroses em parte da população Ribeirinha da Região Amazônica e Rural do Sudeste Brasileiro*" sob responsabilidade de execução dos autores Prof. Dr. VALDEREZ GAMBALE e o aluno FABIO CARMONA DE JESUS MAUÉS

Cabe aos pesquisadores executantes elaborar e apresentar a este Comitê, relatórios anuais (parciais ou final), de acordo com a resolução 196/06 do Conselho Nacional da Saúde, item IX.2 letra c.

O primeiro relatório deverá ser encaminhado à Secretaria deste CEP em **06.07.2011.**

Atenciosamente,

Prof. Dr. PAOLO M. A. ZANOTTO
Coordenador da Comissão de Ética em
Pesquisas com Seres Humanos - ICB/USP

**Dedico este trabalho a minha
família, principalmente aos meus
Pais, aos meus Irmãos e minhas
Irmãs, pelo amor incondicional e
imensurável incentivo que
esquentaram meus dias frios**

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus por colocar obstáculos em minha vida para que eu aprenda cada vez mais.

Ao meu pai, José A. J. Maués, pelos ensinamentos e por ter me ajudado e incentivado de todas as maneiras possíveis que um pai pode ajudar um filho.

À minha mãe, Cléa C. J. Maués, que além da ajuda e incentivo, também trouxe muitos momentos de diversão e alegria durante minha estadia aqui em SP.

Aos meus irmãos e irmãs José S. M. Neto, Mônica C. J. M. Dallabrida, Cláudio C. J. Maués, Mary. C. M. Neves e Paulo C. J. Maués; pelo apoio, companheirismo e incentivo. Pela aprendizagem que tivemos e pelo amor mútuo que temos independente das qualidades e defeitos.

Ao meu Orientador Valderez Gambale, por sua orientação, paciência e compreensão quanto ao meu trabalho, principalmente nos momentos mais difíceis.

À Dra. Sueli Guerreiro Rodrigues, do Instituto Evandro Chagas, que com sua experiência formidável em pesquisa de arboviroses foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Este agradecimento para ela é muito especial, pois não é a primeira vez que recebo sua atenção e orientação de forma tão amigável e dedicada. Grande parte da minha vida de pesquisador eu devo a ela.

Um agradecimento especial também ao Dr. Luiz Eloy, que na reta final desta tese me acompanhou e me apoiou com a finalização do trabalho, transmitindo muito mais que conhecimento, força e incentivo.

Ao Prof. Dr. Edison Durigon, que foi quem abriu as portas da USP para mim e é o responsável pela minha pós-graduação aqui em SP. Também foi quem cedeu todas as amostras do meu trabalho.

Ao Dr. Prof. Pedro F. C. Vasconcelos, por ter permitido ser feito os testes deste trabalho na Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas do Instituto Evandro Chagas.

Agradeço ao apoio das pesquisadoras Lívia C. Martins, Jannifer O. Chiang, Daniele F. Henriques, Milene Silveira e ao pesquisador Basílio, que foram as pessoas que me ensinaram a fazer e a trabalhar com o teste de inibição da hemaglutinação, e me ajudaram no dia a dia da bancada e com os materiais e reagentes dos numerosos testes deste trabalho. E ao pesquisador Maxuel Felix Lima, que me ajudou no teste de MAC-ELISA.

Ao Prof. Dr. Luiz Marcelo Aranha, que foi quem desenvolveu o trabalho em Machadinho d'Oeste e deu suporte ao trabalho no Rio Machado em Rondônia, e graças a estes trabalhos foram possíveis as coletas das amostras que eu utilizei neste trabalho.

Aos Professores Eliseu Waldman e Eduardo Massad, que me ajudaram com a parte estatística deste trabalho. A orientação de vocês significou muito pra mim.

A todos os meus amigos e colegas de laboratório do Instituto de Ciências Biomédicas da USP

Aos meus amigos e amigas de república atuais e os que já moraram comigo.

A felicidade não se resume na
ausência de problemas, mas sim na
sua capacidade de lidar com eles.

Albert Einstein

RESUMO

MAUÉS, F. C. J. **Perfil Sorológico por Inibição da Hemaglutinação para Arboviroses em Residentes “Ribeirinhos” da Região Amazônica e “Rurais” do Sudeste Brasileiro.** 2010. 86 f. Tese de Doutorado (Microbiologia) - Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

As arboviroses causam doenças graves em humanos e possuem grande importância para a saúde pública global, devido a sua capacidade de causar epidemias, especialmente nas áreas tropicais do planeta, onde encontramos ambiente e condições boas para a reprodução e sobrevivência dos vetores. A maioria dos estudos no Brasil são focados principalmente no isolamento e na soroprevalência de Dengue e Febre Amarela. Existem poucos estudos sobre a detecção e circulação de outros arbovírus que causam doenças em humanos. Neste trabalho, foi feita uma investigação sorológica em residentes da região Amazônica Ocidental e pessoas rurais que moram no sudeste do Brasil, através do teste de Inibição da Hemaglutinação (HI) para 17 sorotipos diferentes de arbovírus: quatro do gênero *alphavirus* (ALP) (Encefalite Equina do Leste, Encefalite Equina do Oeste, Mayaro e Mucambo), Nove do gênero *flavivirus* (Febre Amarela, Febre Amarela Vacinal, Ilhéus, Encefalite Saint Louis, Rocio, Dengue [DENV] sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), e cinco do gênero *orthobunyavirus* (Caraparu, Catu, Maguari, Oropouche e Tacaiuma). O objetivo é verificar quais desses arbovírus estão circulando nessas áreas. Os resultados no teste de HI foram divididos em quatro áreas: na cidade de Machadinho do Oeste (estado de Rondônia) (N=285) tivemos para o gênero ALP=50 (17,54%), para FLA=270 (94,74%), para ORT=58 (20,35%) e 12 amostras negativas (4,20%). Nas pessoas que moram ao longo do Rio Machado (estado de Rondônia) (N=343) tivemos para o gênero ALP=99 (28,68%), para FLA=229 (66,76%), para ORT=41 (11,95%) e tivemos 93 (27,10%) negativos. Na cidade de Teodoro Sampaio não tivemos nenhum positivo para ALP e ORT, para FLA=55 (70,51%) e tivemos 23 (29,5%) negativos. Na cidade de Jacupiranga tivemos ALP=7 (4,7%), para FLA=50 (33,56%), para ORT=20 (13,42%) e tivemos 84

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

